

## França

**EFIATLANTIC** - Bureau régional atlantique de l'EFI (European Forest Institute)

**CRPF Aquitaine** - Centre Régional de la Propriété Forestière

**FCBA** - Institut Technologique Forêt, Cellulose, Bois construction, Ameublement

**INRA** - Institut National de la Recherche Agronomique

**IDF** - Institut pour le développement forestier

## Espanha

**NEIKER** - Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario

**HAZI FUNDAZIOA** - Corporación del Gobierno Vasco para el Desarrollo del Medio Rural y Marino

**CETEMAS** - Centro Tecnológico y Forestal de la Madera

**TRAGSA** - Empresa de Transformación Agraria, S.A

## Portugal

**ISA** - Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

Contacto: Christophe Orazio  
Email: christophe.orazio(at)efi.int

EFIATLANTIC  
69 route d'Arcachon, 33612 Cestas, France  
Tel: +33 (0) 557 122855



<http://forrisk.efiatlantic.efi.int/>



Rede para a inovação na silvicultura  
e para os sistemas de integração do  
risco na gestão florestal



Financiado por:



Fotos:  
Bastien Castagneyrol/M.Studio-Fotolia/EFIATLANTIC/Sophie Monnet/Inge van Halder





**Duração:** 01/10/2012 - 31/12/2014

**Objectivo:** integração de riscos na gestão florestal

**Tarefas:** 3 conjuntos de trabalho técnico

- Melhoria dos instrumentos institucionais para a prevenção do risco
- Gestão do risco
- Análise do risco e instrumentos de decisão

**Coordenador do projecto:** EFIATLANTIC

**Parceiros:** 10 parceiros de França, Espanha e Portugal, incluídos na investigação e desenvolvimento florestal



### Aumento dos riscos florestais

Actualmente, os riscos bióticos e abióticos podem causar muitos danos a nível florestal, estando estes a aumentar com as alterações climáticas. O aumento do número de secas e as actividades comerciais têm sido responsáveis pela introdução de pragas e doenças, pela propagação de fogos florestais e pelas alterações no risco causado pelo vento.

### Os riscos florestais não têm fronteiras

Têm-se verificado a nível europeu, diversas consequências dos riscos florestais transfronteiriços (ver exemplos). É portanto, muito importante adaptar ou melhorar as ferramentas já existentes para a gestão do risco, tirando partido dos conhecimentos e práticas de cada região e, identificando medidas relevantes a nível inter-regional.

### Integração dos riscos na gestão florestal

A prevenção dos riscos não é normalmente incluída nas práticas florestais e a multiplicidade de riscos não é sempre levada em consideração. Existe, portanto, a necessidade de integrar a gestão do risco em cada passo da gestão florestal (desde os subsídios ao estabelecimento até à exploração dos povoamentos).



**Workshop e saída de campo sobre o Nemátode**  
5-6 Novembro 2013  
Portugal e Galiza, Espanha

**Seminário sobre aos seguros florestais na Europa**  
30 Abril 2014  
Bilbao, Espanha

**Atelier International sobre o Risco da Degradação dos Solos na Floresta Cultivada**  
10 Setembro 2014  
Bilbao, Espanha

### Exemplos dos impactos dos riscos florestais transfronteiriços:

As medições realizadas em França após a tempestade Klaus tiveram impacto no mercado espanhol de madeira.



O nemátode tem um impacto nos povoamentos de pinheiro em Portugal. No entanto, devem ser tomadas medidas preventivas e realizados estudos em Espanha e França, com o objectivo de prevenir a sua propagação para estes países.



### Conjunto de tarefas

#### WP1

##### Ferramentas institucionais de gestão do risco

- Tarefa 1.1: Inventário e descrição das ferramentas existentes a nível regional no âmbito do projecto
- Tarefa 1.2: Análise e comparação das ferramentas existentes nas regiões envolvidas no projecto
- Tarefa 1.3: Propostas de melhoria

#### WP2

##### Gestão do risco

###### Tarefa 2.1: Gestão ecológica

- Bordaduras a proteger o interior dos povoamentos
- Ilhéus de folhosas
- Gestão de bordaduras e de floresta ripária

###### Tarefa 2.2: Gestão genética

- Variedades resistentes a factores bióticos e abióticos
- Recomendação para a produção de material reprodutivo florestal

###### Tarefa 2.3: Gestão silvícola

- Práticas e técnicas para a prevenção de riscos florestais
- Integração multi-risco
- Análise do comportamento dos produtores florestais relativamente aos riscos

#### WP3

##### Análise do risco e ferramentas de apoio à decisão

###### Tarefa 3.1: Análise do risco

- Avaliação do risco (erosão, tempestades, fogo)
- Cartografias
- Uso de dados de satélite para análise do declínio florestal

###### Tarefa 3.2: Ferramentas de modelação

- Modelação de riscos bióticos
- Modelos multifuncionais que incluem a gestão do fogo
- Probabilidade de resistência ao vento

###### Tarefa 3.3: Ferramentas de apoio à decisão

Uso de sistemas de peritos e análise de risco multicritério que permitam comparar diferentes práticas para as espécies florestais mais importantes.